



Densidade populacional de bivalves límnicos no rio Tabatinga, Baía do Capim, região Norte do Brasil

Valdo S. Abreu^{1,2}; Rosana Esther O. da Silva¹; Mara Rúbia F. Barros³; Rafael A. das Chagas³; Guilherme da Cruz Santos-Neto⁴; Marko Herrmann⁵

INTRODUÇÃO

Os moluscos límnicos desempenham importante papel nos ecossistemas aquáticos. Nesse contexto, os bivalves destacam-se na manutenção da dinâmica dos corpos hídricos, podendo ser utilizados como bioindicadores de qualidade ambiental. Apesar disso, evidencia-se uma lacuna relacionado ao conhecimento da densidade populacional dos bivalves nos rios amazônicos.

Objetivo: Avaliar a densidade populacional de três espécies de bivalves em um banco natural, no rio Tabatinga, município de Abaetetuba-PA.

MATERIAL E MÉTODOS

- Área de estudo: Rio Tabatinga (Abaetetuba);
- Período de estudo: nov./2016 a mar./2017;
- Quadrado de 50x50 cm (Área: 0,25m²), coletando apenas os indivíduos vivos disponíveis dentro desta área;
- Em cada coleta, dispôs-se o quadrado, aleatoriamente, três vezes no local, efetuando três réplicas, totalizando nove amostragens por mês;
- Transportados para o Laboratório de Ecologia Bentônica Tropical para contabilizar e mensurar o comprimento total da concha de cada indivíduo;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Encontrou-se ao todo 179 indivíduos (média: 45 ind./mês);
- Estimando-se 19 ind./m²;
- Dezembro e novembro de 2016, apresentaram menor e maior abundância com (28 ind., média de 12 ind./m²) e (62 ind., média de 26 ind./m²) respectivamente;
- *P. obliquus*: > abundância (114 ind., média de 12 ind./m²);
- Moformetria (média±SD, min e max):
 - ✓ *P. obliquus* 54,7±8,1mm, 27,8 a 70,5mm;
 - ✓ *T. corrugatus* 67,5±8,1 mm, 52,2 a 85,8mm;
 - ✓ *C. ambigua* 34,0±5,4 mm, 23,1 a 47,7mm.

CONCLUSÃO

- *P. obliquus* apresenta-se mais abundante;
- Recomenda-se o monitoramento da densidade dos bivalves com o fim de inferir medidas para um manejo sustentável do recurso pesqueiro.

Figura 1: Bivalves límnicos do rio Tabatinga, Abaetetuba: *Prisodon obliquus* (A), *Triploodon corrugatus* (B), e *Castalia ambigua* (C).

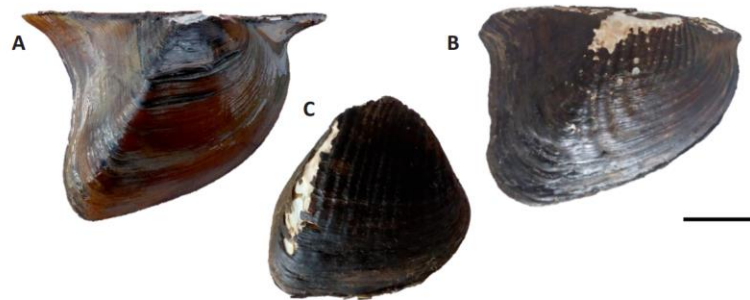


Figura 2: Localização do banco natural de bivalves límnicos, no rio Tabatinga, município de Abaetetuba, Pará.



Figura 3: Abundância mensal de bivalves límnicos do rio Tabatinga, Abaetetuba, Pará.

